



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE 2022

CAMPUS BREVES

RELATÓRIO PARCIAL LOCAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CICLO: 2021-2023

ANO DE REFERÊNCIA: 2022

Equipe Gestora do IFPA Campus Breves

Diretor Geral

MÁRIO MÉDICE COSTA BARBOSA

Chefe do Departamento de Ensino

FLÁVIO ALÍPIO RODRIGUES SOLANO

Chefe do Departamento de Administração e Planejamento

ALEXANDRE NUNES DA SILVA

FEVEREIRO 2023

CPA LOCAL IFPA CAMPUS BREVES

Representantes do Corpo Técnico

Gabriela Azevedo Rondon (Presidente)

José Nilo Pureza Pacheco (Titular)

Vanessa dos Santos Araújo (Suplente)

Maria do Carmo Gemaque Puga (Suplente)

Representantes do Corpo Docente

Marcos Antônio Trindade Amador (Vice-Presidente)

Maria das Graças Ferreira Telles (Titular)

Mayco Bruno Cruz Costa (Suplente)

Antônio de Jesus de Sousa Ferreira (Suplente)

Representantes do Corpo Discente

Leiciane dos santos Guedes (Titular)

Érica Vieira da Silva (Titular)

Taliane Guedes Martins (Suplente)

Amanda Larisse da Costa Pantoja (Suplente)

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Marcos Antônio Trindade Amador

Maria do Carmo Gemaque Puga

José Nilo Pureza Pacheco

Érica Vieira da Silva

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Número de participantes no processo de autoavaliação institucional 2022 ...	8
Quadro 2. Estrutura do questionário de autoavaliação institucional 2022	12
Quadro 3. Quadro geral dos conceitos por indicador	22

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Avaliação do Processo de Autoavaliação Institucional.....	13
Gráfico 2. Avaliação do Relatório de Autoavaliação Institucional	14
Gráfico 3. Avaliação da missão, objetivos, metas e valores institucionais	15
Gráfico 4. Avaliação da coerência entre as ações do Campus e as previstas no PDI	16
Gráfico 5. Avaliação da previsão do PDI para as políticas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e retorno dos resultados para a comunidade	17
Gráfico 6. Avaliação do engajamento das políticas institucionais presentes no PDI voltadas à valorização do meio ambiente, da diversidade, memória e patrimônio cultural, produção artística, às ações afirmativas, etc	18
Gráfico 7. Avaliação da relação entre as políticas institucionais praticadas no IFPA e o proposto no PDI	19
Gráfico 8. Avaliação da articulação entre o PDI e as políticas institucionais voltadas ao ensino à distância e a disponibilização de recursos tecnológicos	20
Gráfico 9. Avaliação das ações do IFPA em relação à sua responsabilidade social	21

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. INTRODUÇÃO.....	8
3. METODOLOGIA.....	10
3.1 COLETA DE DADOS.....	10
3.2 FORMAÇÃO DOS CONCEITOS	10
4. ESTRUTURAÇÃO DO QUESTIONÁRIO.....	12
5. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA POR INDICADOR	13
5.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
5.1.1 Avaliação do processo de autoavaliação institucional.....	13
5.1.2 Avaliação do relatório institucional	14
5.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	15
5.2.1 Avaliação da missão, objetivos, metas e valores institucionais	15
5.2.2 Avaliação da coerência entre as ações do Campus e as previstas no PDI para o ensino de graduação e pós-graduação	16
5.2.3 Avaliação da previsão do PDI para as políticas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e retorno dos resultados para a comunidade	16
5.2.4 Avaliação do engajamento das políticas institucionais presentes no PDI voltadas à valorização do meio ambiente, da diversidade, memória e patrimônio cultural, produção artística, às ações afirmativas, etc.	17
5.2.5 Avaliação da relação entre as políticas institucionais praticadas no IFPA e o proposto no PDI.....	18
5.2.6 Avaliação da articulação entre o PDI e as políticas institucionais voltadas ao ensino à distância e a disponibilização de recursos tecnológicos .	19
5.2.7 Avaliação das ações do IFPA em relação à sua responsabilidade social	
	20
6. QUADRO GERAL DOS CONCEITOS POR INDICADOR	22
7. SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O IFPA.....	23

8. DEMANDAS CONTEMPLADAS DO RELATÓRIO ANTERIOR	24
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26

1. APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por representantes das categorias discente, docente, técnico-administrativo e representantes da sociedade civil, tem a missão de realizar a Avaliação Interna Institucional, determinada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A cada triênio a CPA deve apresentar um Relatório de Avaliação Institucional, contemplando dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, sendo elas: (1) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; (2) Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; (3) Responsabilidade social da instituição; (4) Comunicação com a sociedade; (5) Políticas de pessoal; (6) Organização e gestão da instituição; (7) Infraestrutura física; (8) Planejamento e avaliação; (9) Políticas de atendimento aos estudantes, (10) Sustentabilidade financeira. Essas dimensões são divididas em cinco eixos, da seguinte forma:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física).

Pela viabilidade e estratégia, os eixos são distribuídos, no triênio, da seguinte maneira:

I. 2021: EIXO 3 – Políticas Acadêmicas e EIXO 5 – Infraestrutura Física;

II. 2022: EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional e EIXO 2- Desenvolvimento Institucional;

III. 2023: EIXO 4 - Políticas de Gestão e Análise das ações realizadas pela gestão nos eixos avaliados nos dois primeiros anos do ciclo.

Assim, são gerados três relatórios, dois parciais, ao final de cada um dos dois primeiros anos, e o Relatório final, ao final do último ano.

2. INTRODUÇÃO

Neste documento, apresenta-se o resultado da autoavaliação institucional do Instituto Federal do Pará – IFPA, Campus Breves. O processo da avaliação foi conduzido pela CPA Institucional articulada com as CPAs locais, com o apoio administrativo e logístico da Diretoria de Políticas Educacionais e dos dirigentes da instituição.

A pesquisa deu-se através de um questionário on-line, cujo conteúdo foi elaborado conjuntamente por representantes das CPA's institucional e locais, durante um evento de formação presencial no período de 22/06/2022 a 24/06/2022. Os dados resultantes foram sistematizados e enviados às CPA's de cada campus para formulação do Relatório Parcial Local do ano de 2022.

A composição da comunidade acadêmica do Campus Breves do IFPA, bem como o quantitativo de respondentes na avaliação institucional são descritos no quadro 1. Entre os servidores, temos duas categorias, a de docente e a de técnico-administrativos em educação (TAE). A comunidade discente é formada por alunos e alunas de cursos técnicos integrados ao ensino médio, subsequente, graduação (licenciatura e tecnólogo) e pós-graduação (especialização). Embora o Campus Breves ofereça cursos na modalidade FIC, o alunado destes cursos não estavam aptos a participar da votação devido à ausência de número de matrícula no momento da pesquisa.

Quadro 1. Número de participantes, número de aptos a participar da pesquisa e percentual de participação na pesquisa de Autoavaliação Institucional 2022.

CATEGORIA	PÚBLICO-ALVO	RESPONDENTES	% DE RESPONDENTES
DISCENTE	654	174	26,6%
TAE	40	16	40%
DOCENTE	51	35	68%

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação institucional 2022

Para o ano 2022, segundo do triênio 2021-2023, a comunidade acadêmica avaliou o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – que considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação). Essa dimensão abarca o Relato Institucional que descreve e

evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação. Também foi avaliado o Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – que contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

3. METODOLOGIA

3.1 COLETA DE DADOS

O instrumento utilizado para o levantamento dos dados foi um questionário on-line construído e disponibilizado no sistema SIG (SIGAA e SIGADMIN) do IFPA. Cada usuário possui seu login e senha, garantindo que cada pessoa responda ao questionário uma única vez. A escrita e a estruturação das perguntas do questionário foram realizadas pelas CPA's dos dezessete *campi* do IFPA, reunidos presencialmente no período de 22/06/2022 a 24/06/2022. A formulação e sequência das perguntas teve como base o Instrumento de Avaliação Externa In loco do MEC. O questionário foi o mesmo para todas as categorias. As opções de respostas para todas as perguntas foram padronizadas em conceitos que expressam os níveis de satisfação dos sujeitos:

Conceitos expressos e descrições:

- Não sei opinar (situação em que o avaliador não se julga apto a avaliar);
- Inexistente (situação em que o item não existe na unidade avaliada ou percebe-se em situação bastante precária e exige medidas corretivas urgentes);
- Ruim (Situação em que o item avaliado tem qualidade baixa e exige medidas corretivas);
- Regular (Situação intermediária, neutra ou indiferente);
- Bom (Situação em que o item avaliado é merecedor de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência, podendo ser melhorado);
- Ótimo (Situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência).

Com isso, os dados obtidos se deram na forma de planilhas, separadas por categoria (docente, técnico-administrativo e discente), tabulando, de forma a não identificar o respondente, um dos conceitos supracitados a cada uma das perguntas do questionário.

3.2 FORMAÇÃO DOS CONCEITOS

A cada um dos conceitos elencados no item 3.1, foi atribuída uma nota na escala de 1 a 5, sendo: **ÓTIMO** = 5; **BOM** = 4; **REGULAR** = 3; **RUIM** = 2; **INEXISTENTE** = 1. O conceito “Não sei opinar” não será utilizado para o cálculo da média numérica.

Para os relatórios locais: cada pergunta do questionário refere-se a um dos indicadores de cada dimensão. Uma mesma pergunta está subdividida em dois ou mais tópicos denominados “aspectos observáveis”. O avaliador indica um conceito para cada aspecto observável do indicador. Calcula-se a média aritmética ponderada das notas dos aspectos observáveis, tomando como os pesos as quantidades de avaliadores de cada conceito, gerando a nota do indicador. A média aritmética simples das notas dos indicadores será a nota do eixo.

Para os relatórios institucional: a média aritmética simples das notas dos indicadores dos campi será a nota do indicador institucional. A média aritmética simples das notas dos indicadores institucionais será a nota do eixo institucional.

4. ESTRUTURAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

O quadro a seguir demonstra a estrutura de indicadores e aspectos observáveis no questionário de autoavaliação do ano de 2022, considerando os eixos 1 e 2 do SINAES.

Quadro 2. Estrutura do questionário de autoavaliação institucional 2022.

EIXO	DIMENSÃO	INDICADORES	ASPECTOS OBSERVÁVEIS
1 – Planejamento e Avaliação Institucional	8 – Planejamento e Avaliação	1.1 COMO VOCÊ AVALIA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL QUANTO À(S):	1.1.1 a 1.1.4
		1.2 COMO VOCÊ AVALIA O RELATÓRIO INSTITUCIONAL QUANTO À(S):	1.2.1 a 1.2.4
2 – Desenvolvimento Institucional	1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	2.1 COMO VOCÊ AVALIA A MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS, REFERENTES À(S):	2.1.1 a 2.1.4
		2.2 DE ACORDO COM O PDI, COMO VOCÊ AVALIA COERÊNCIA ENTRE AS AÇÕES PREVISTAS PARA:	2.2.1 e 2.2.2
		2.3 COMO VOCÊ AVALIA A PREVISÃO DO PDI PARA:	2.3.1 a 2.3.3
		2.4 COMO VOCÊ AVALIA O ENGAJAMENTO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS, PRESENTES NO PDI, VOLTADAS À(S):	2.4.1 a 2.4.7
		2.5 COMO VOCÊ AVALIA A RELAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PRATICADAS NO IFPA E O PROPOSTO NO PDI, DE ACORDO COM A(S):	2.5.1 a 2.5.4
		2.6 COMO VOCÊ AVALIA A ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA:	2.6.1 a 2.6.2
	3 – Responsabilidade Social da Instituição	3.1 COMO VOCÊ AVALIA AS AÇÕES DO IFPA EM RELAÇÃO À SUA RESPONSABILIDADE SOCIAL QUANTO A:	3.1.1 a 3.1.8

5. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA POR INDICADOR

5.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

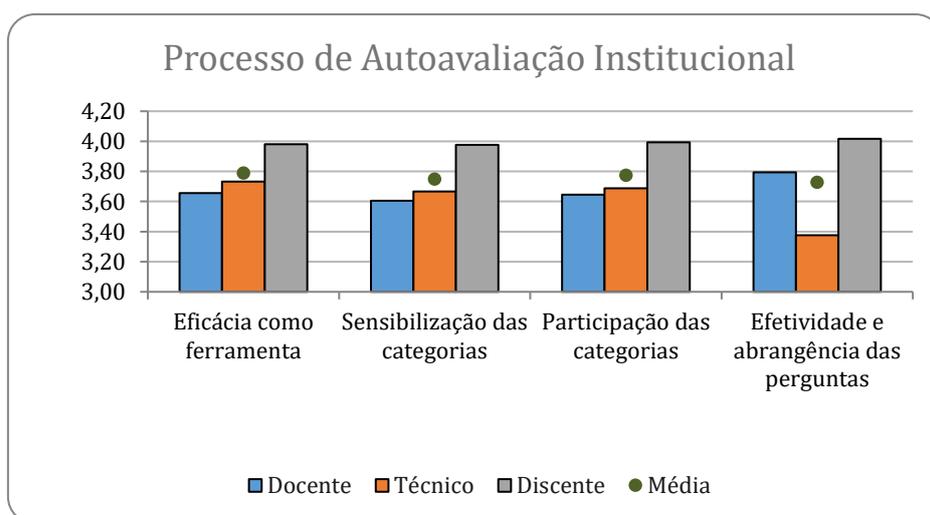
De um modo geral, a forma como o planejamento e a avaliação institucional estão sendo realizadas no Campus foi considerado adequado pela comunidade acadêmica, alcançando um conceito “Bom”. O nível de satisfação neste eixo foi 3,76, em uma escala que vai de 1 a 5.

5.1.1 Avaliação do processo de autoavaliação institucional

Quando olhamos para os indicadores de forma individual, verificamos que a percepção da comunidade é a mesma em relação ao eixo. O processo de autoavaliação institucional, por exemplo, tem um nível de satisfação de 3,76. Portanto, avaliado como “Bom”. Entre as categorias, observa-se que o nível de satisfação dos discentes é levemente superior ao observado para docentes e técnico-administrativos em todos os aspectos (Gráfico 1).

Essa avaliação indica que há espaço substancial para melhorias no processo de avaliação institucional. À nível da CPA Local, podemos melhorar na sensibilização e participação das categorias. Já do ponto de vista da CPA Institucional, na reavaliação da efetividade e abrangência das perguntas do questionário, por exemplo.

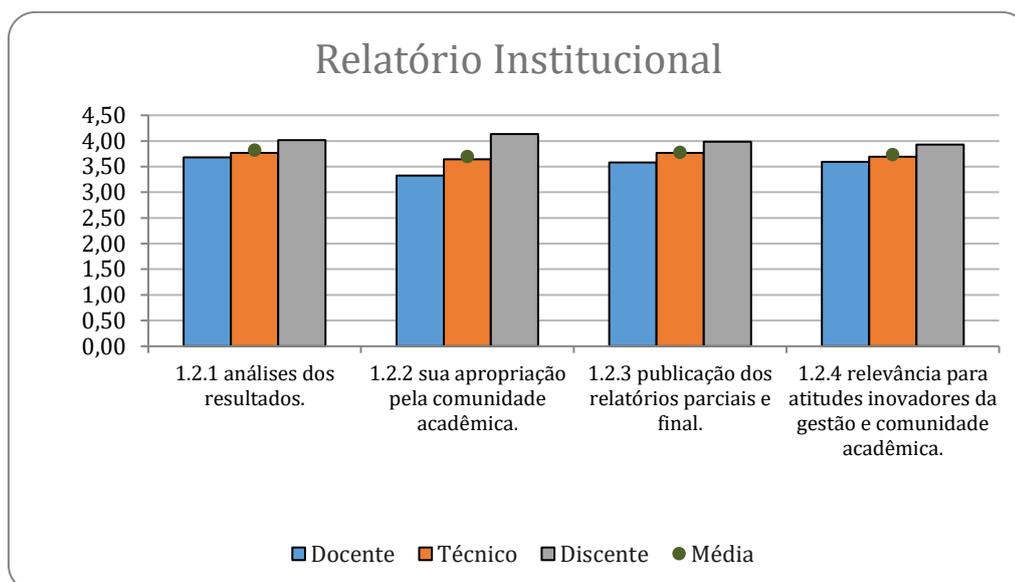
Gráfico 1 – Avaliação do Processo de Autoavaliação Institucional



5.1.2 Avaliação do relatório institucional

Este indicador também foi avaliado como “Bom” pela comunidade acadêmica, com um nível de satisfação de 3,76. No entanto, quando se observa cada categoria, vemos que os discentes avaliaram alguns aspectos com um conceito levemente superior às duas outras categorias (Gráfico 2). Aqui também há espaço para melhorias. Por exemplo, na forma como o relatório é publicado e como ele fica acessível à comunidade acadêmica.

Gráfico 2 – Avaliação do Relatório de Autoavaliação Institucional



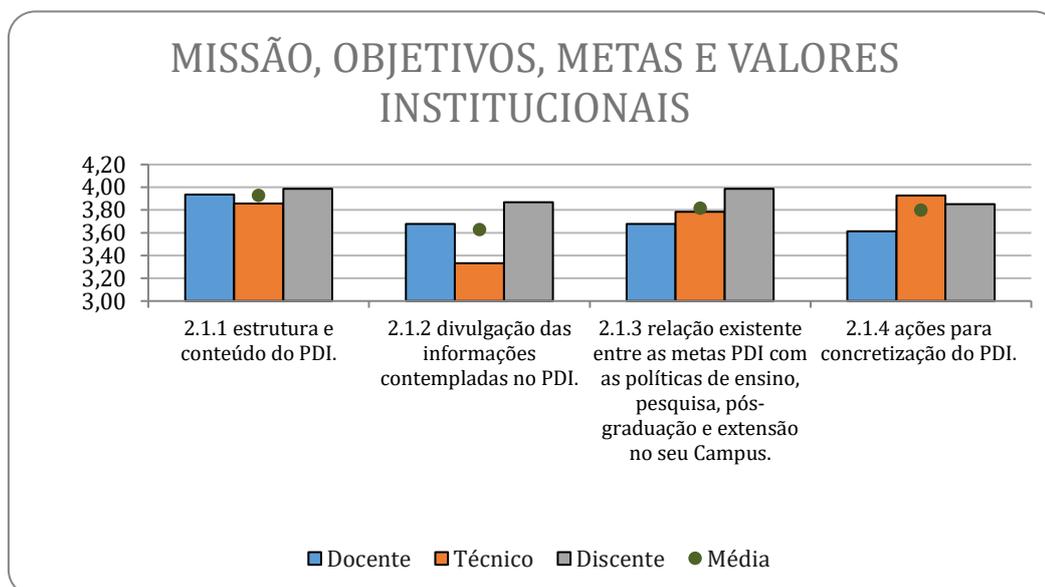
5.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As políticas para o desenvolvimento institucional foram avaliadas positivamente pela comunidade acadêmica, no geral, avaliadas com o conceito “Bom”. A média dos indicadores desse eixo revelou um nível de satisfação de 3,71.

5.2.1 Avaliação da missão, objetivos, metas e valores institucionais

A maioria dos aspectos observados neste indicador foram bem avaliados pela comunidade acadêmica, com média de satisfação de 3,79, sendo considerado “Bom” (Gráfico 3). No entanto, o aspecto “Divulgação das informações contempladas no PDI” foi avaliado como “Regular” pela categoria dos técnicos administrativos, com nível de satisfação de 3,33. Essa avaliação é um indicativo de que o Plano de Desenvolvimento Institucional pode ser melhor apresentado à comunidade acadêmica em outros momentos que não apenas nas ocasiões de atualização do mesmo, ou seja, a cada 5 anos.

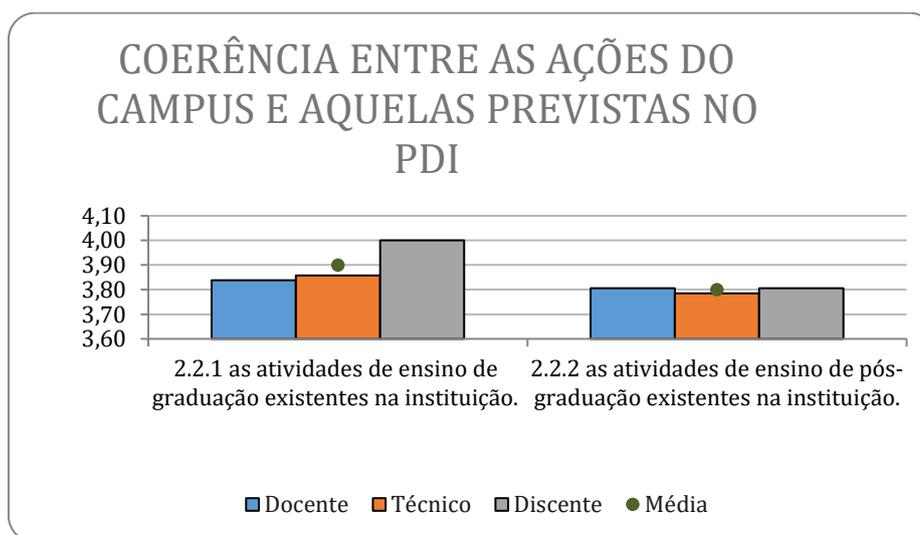
Gráfico 3 – Avaliação da missão, objetivos, metas e valores institucionais.



5.2.2 Avaliação da coerência entre as ações do Campus e as previstas no PDI para o ensino de graduação e pós-graduação

Com um nível de satisfação de 3,85, este indicador mostra que a comunidade acadêmica acredita que há bastante coerência entre o que está descrito no PDI e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação observadas no dia-a-dia do Campus (Gráfico 4). Esse nível representa um conceito “Bom”.

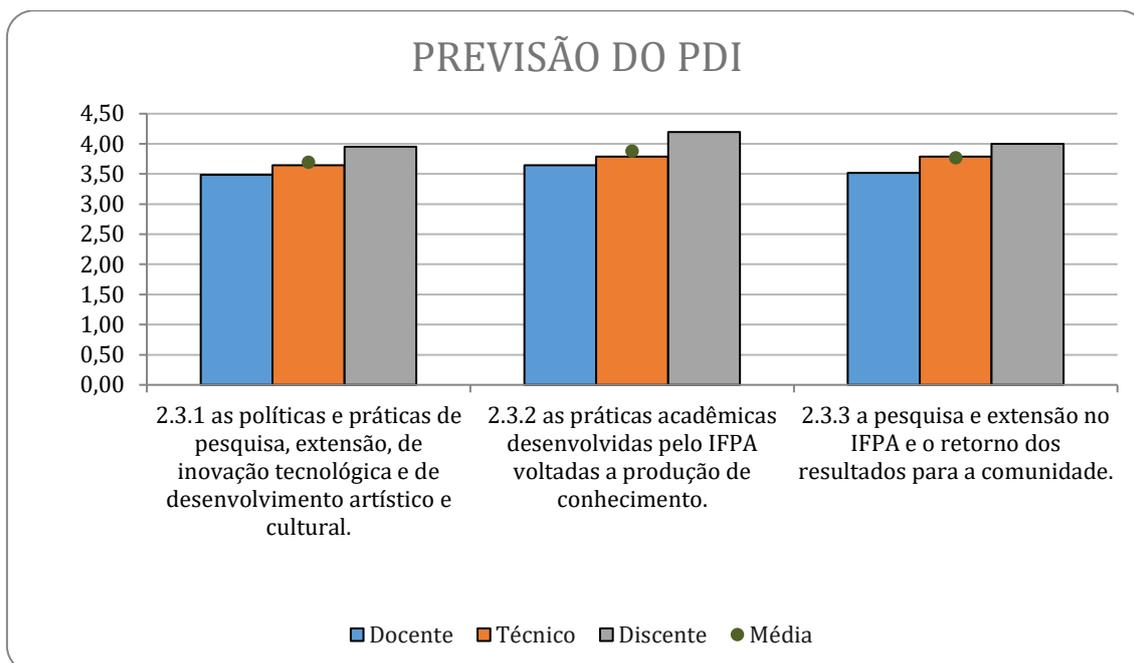
Gráfico 4 – Avaliação da coerência entre as ações do Campus e as previstas no PDI



5.2.3 Avaliação da previsão do PDI para as políticas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e retorno dos resultados para a comunidade

No geral, a forma como o PDI prevê as políticas para o ensino, pesquisa, extensão, inovação, as práticas acadêmicas, produção do conhecimento e o retorno dos resultados para a comunidade foi bem avaliado. Entre todas as categorias o conceito “Bom” foi predominante, com um nível de satisfação de 3,78. No entanto, no aspecto “2.3.1”, a categoria docente avaliou como regular, demonstrando que essa categoria entende que o PDI precisa de aperfeiçoamento nesse aspecto (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Avaliação da previsão do PDI para as políticas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e retorno dos resultados para a comunidade



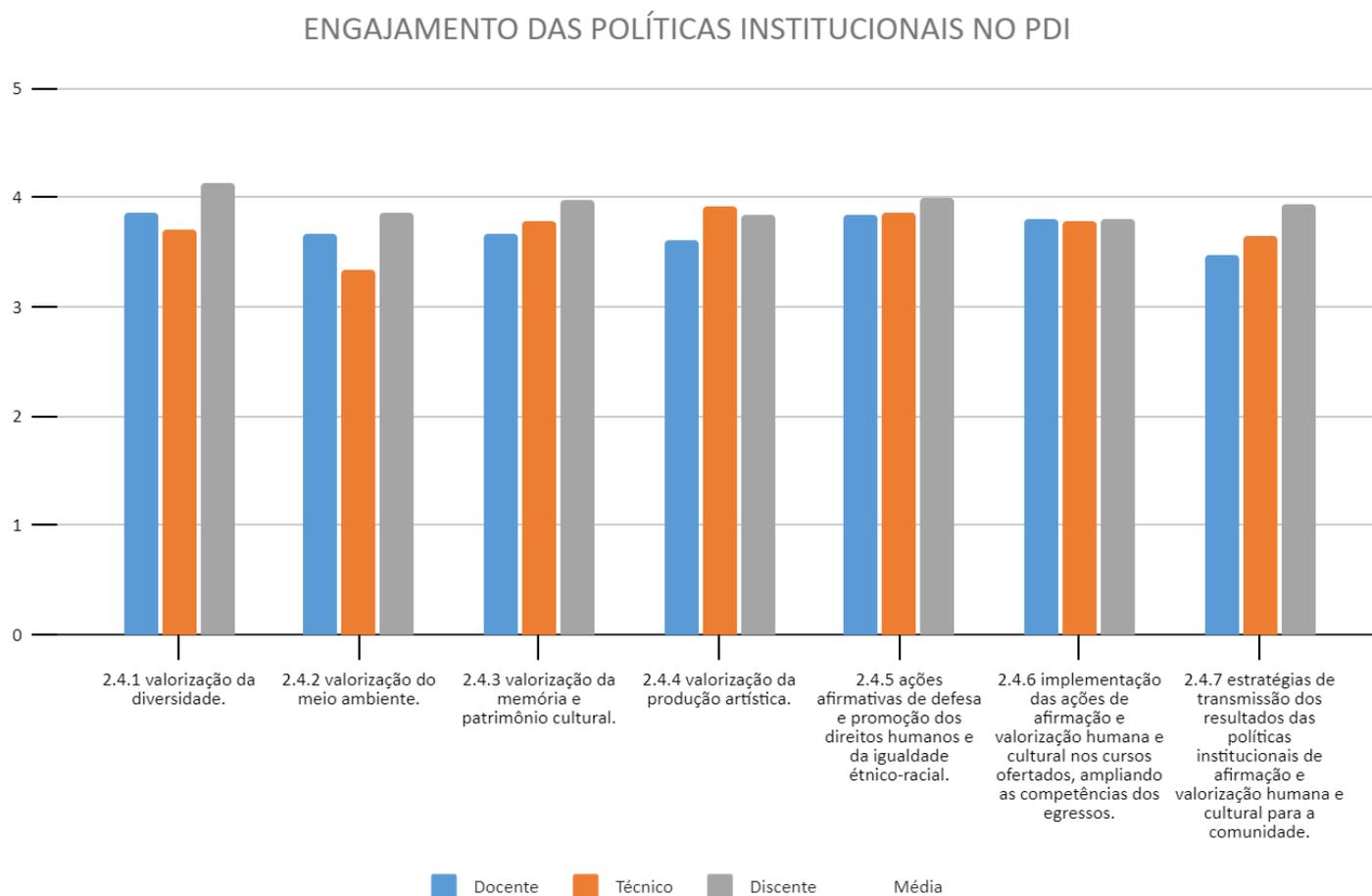
5.2.4 Avaliação do engajamento das políticas institucionais presentes no PDI voltadas à valorização do meio ambiente, da diversidade, memória e patrimônio cultural, produção artística, às ações afirmativas, etc.

No gráfico 6 é possível observar todos os sete aspectos que compõem este indicador e também que, no geral, ele é bem avaliado pela comunidade acadêmica. Em relação aos aspectos “valorização da diversidade”, “do meio ambiente” e “da memória e patrimônio cultural” o nível de satisfação foi sempre superior a 3,58, representando um conceito avaliativo “Bom”. No entanto, a categoria docente demonstrou um nível de satisfação de 3,45 para o aspecto “valorização da produção artística”, representando um conceito avaliativo “Regular” e, portanto, candidato a melhorias.

Quanto aos aspectos associados às “ações afirmativas” e “valorização humana e cultural nos cursos ofertados”, há uma boa avaliação por parte de todas as categorias, com nível de satisfação superior à 3,56, representando um conceito “Bom”.

Já no aspecto “estratégias de transmissão dos resultados das políticas institucionais de afirmação e valorização humana e cultural para a comunidade”, a categoria docente vê como sendo apenas “Regular”, com nível de satisfação de 3,39.

Gráfico 6 – Avaliação do engajamento das políticas institucionais presentes no PDI voltadas à valorização do meio ambiente, da diversidade, memória e patrimônio cultural, produção artística, às ações afirmativas, etc.

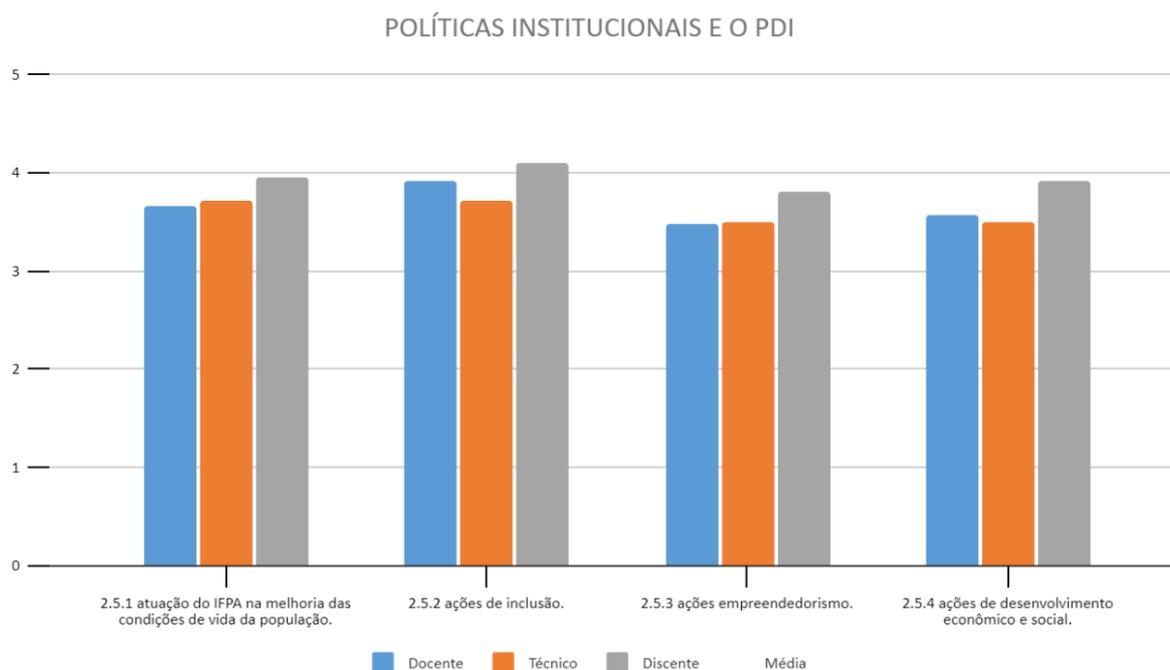


5.2.5 Avaliação da relação entre as políticas institucionais praticadas no IFPA e o proposto no PDI

De acordo com o observado no gráfico 7, este indicador também foi bem avaliado pela comunidade acadêmica. A média dos quatro aspectos avaliativos mostra um nível de satisfação de 3,74, o que representa um conceito avaliativo “Bom”.

Quando olhamos cada aspecto de forma individual, observamos que a categoria docente considera que as ações de empreendedorismo realizadas no IFPA e o que está previsto no PDI ainda não é o adequado. Esta categoria apresenta um nível de satisfação de 3,48, equivalente a um conceito apenas “Regular”.

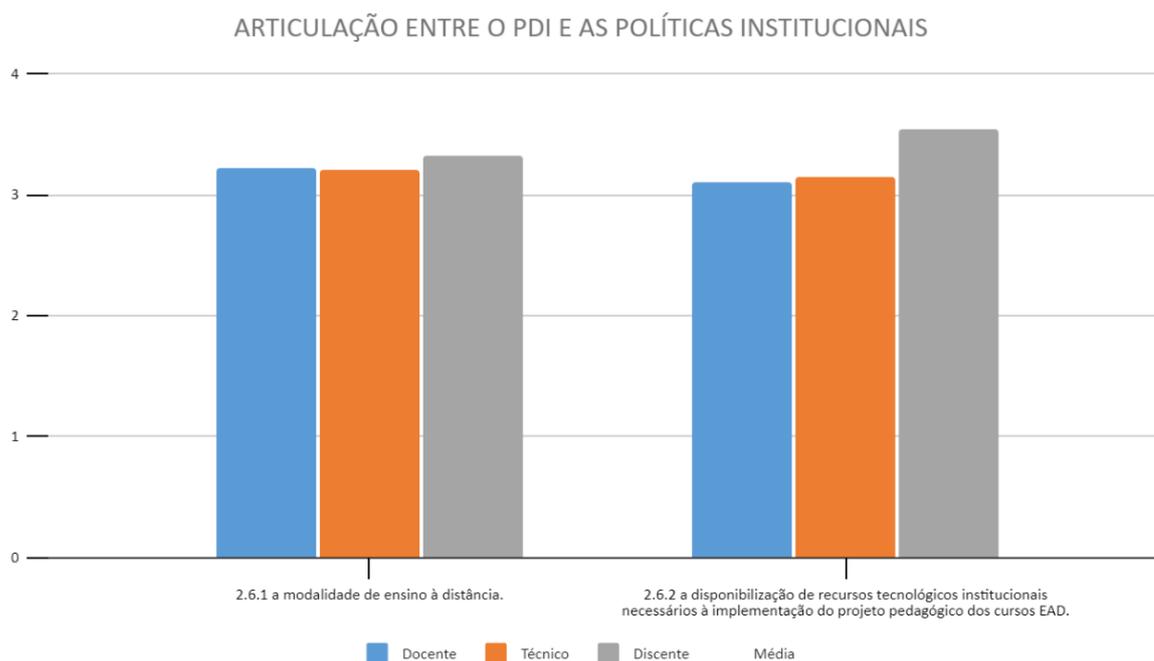
Gráfico 7 – Avaliação da relação entre as políticas institucionais praticadas no IFPA e o proposto no PDI



5.2.6 Avaliação da articulação entre o PDI e as políticas institucionais voltadas ao ensino à distância e a disponibilização de recursos tecnológicos

Este indicador apresentou uma avaliação “Regular”, com nível de satisfação de 3,25. Indicando que há muito o que melhorar nos dois aspectos avaliados (gráfico 8).

Gráfico 8 – Avaliação da articulação entre o PDI e as políticas institucionais voltadas ao ensino à distância e a disponibilização de recursos tecnológicos

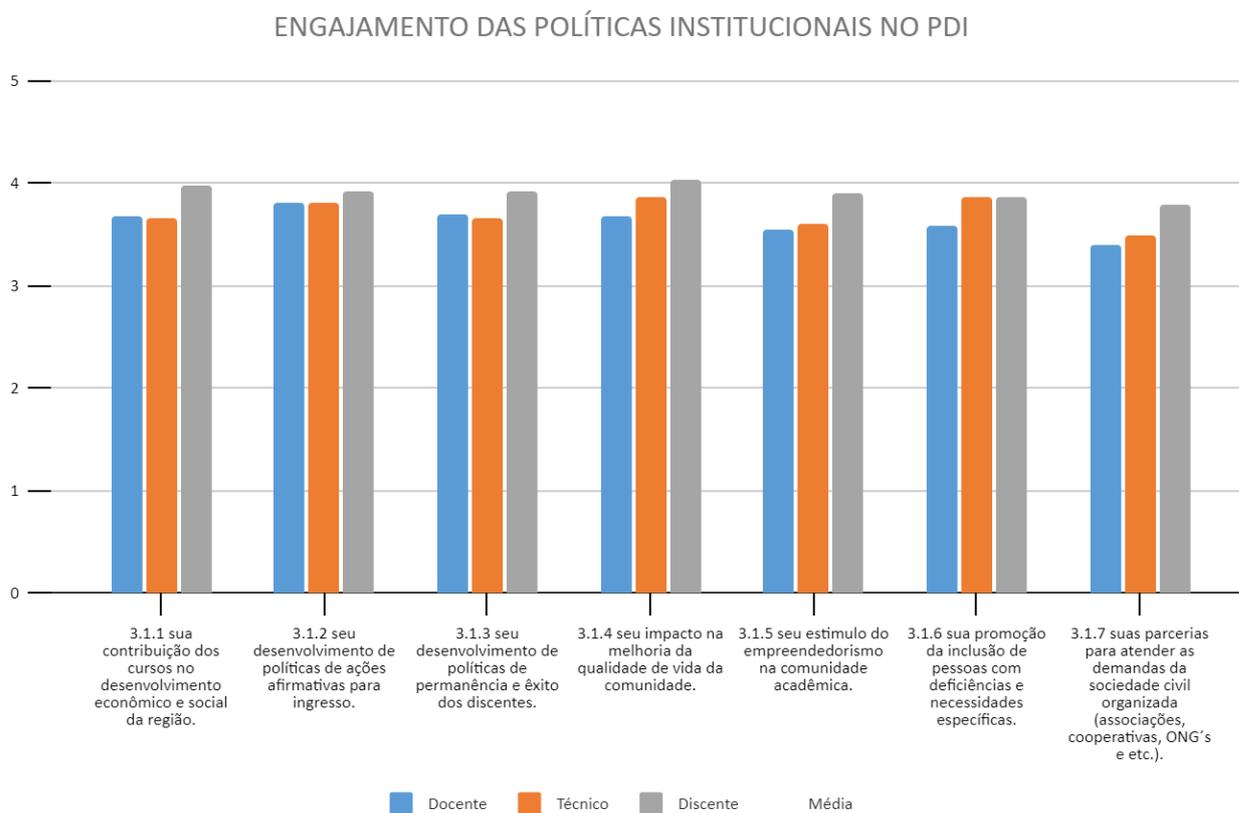


5.2.7 Avaliação das ações do IFPA em relação à sua responsabilidade social

Este indicador reúne ao todo oito aspectos avaliativos, em sua maioria bem avaliados pela comunidade acadêmica. A média mostra um conceito avaliativo “Bom”, com nível de satisfação de 3,74 (gráfico 9).

Contudo, em relação aos aspectos “parcerias para atender as demandas da sociedade civil organizada” e “atuação da instituição nos municípios da área de abrangência”, a categoria docente avaliou o êxito dessas ações apenas como “Regular”, com níveis de satisfação de 3,39 e 3,33, respectivamente. Isso demonstra que para parcela da comunidade acadêmica, temos muito a avançar como instituição em nossa responsabilidade social.

Gráfico 9 – Avaliação das ações do IFPA em relação à sua responsabilidade social



6. QUADRO GERAL DOS CONCEITOS POR INDICADOR

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
INDICADOR:	NOTA
1.1 COMO VOCÊ AVALIA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL QUANTO À(S):	3,76
1.2 COMO VOCÊ AVALIA O RELATÓRIO INSTITUCIONAL QUANTO À(S):	3,76
NOTA DO EIXO	3,76

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
INDICADOR:	NOTA
2.1 COMO VOCÊ AVALIA A MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS, REFERENTES À(S):	3,79
2.2 DE ACORDO COM O PDI, COMO VOCÊ AVALIA COERÊNCIA ENTRE AS AÇÕES PREVISTAS PARA:	3,85
2.3 COMO VOCÊ AVALIA A PREVISÃO DO PDI PARA:	3,78
2.4 COMO VOCÊ AVALIA O ENGAJAMENTO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS, PRESENTES NO PDI, VOLTADAS À(S):	3,82
2.5 COMO VOCÊ AVALIA A RELAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PRATICADAS NO IFPA E O PROPOSTO NO PDI, DE ACORDO COM A(S):	3,74
2.6 COMO VOCÊ AVALIA A ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA:	3,25
3.1 COMO VOCÊ AVALIA AS AÇÕES DO IFPA EM RELAÇÃO À SUA RESPONSABILIDADE SOCIAL QUANTO A:	3,74
NOTA DO EIXO	3,74

7. SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O IFPA

A partir da análise minuciosa da autoavaliação realizada pela comunidade acadêmica do IFPA Campus Breves, temos as seguintes sugestões de melhorias para os dois eixos contemplados no processo de autoavaliação institucional 2022:

1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

- reavaliação da efetividade e abrangência das perguntas do questionário de autoavaliação;
- aperfeiçoar o processo de sensibilização da comunidade acadêmica para a participação no processo de autoavaliação institucional;
- ampliar a divulgação do relatório de autoavaliação institucional;

2. Eixo Desenvolvimento Institucional

- Apresentar de forma mais eficaz o Plano de Desenvolvimento Institucional à comunidade acadêmica;
- Ampliar as políticas e práticas de pesquisa, extensão, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural no PDI;
- melhorar no PDI as estratégias de transmissão dos resultados das políticas institucionais de afirmação e valorização humana e cultural para a comunidade;
- Efetivar as políticas para ações de empreendedorismo constantes no PDI;
- Avançar em vários aspectos que viabilizem a realização do ensino à distância;
- ampliar as parcerias para atender as demandas da sociedade civil organizada;
- ampliar a atuação da instituição nos municípios da área de abrangência.

8. DEMANDAS CONTEMPLADAS DO RELATÓRIO ANTERIOR

Nesse caso, referente ao relatório 2021 – Eixos Infraestrutura e Políticas Acadêmicas.

Sobre a infraestrutura: das principais carências citadas na avaliação 2021, tais como construção de refeitório, quadra poliesportiva, alojamento, área de convivência mais espaçosa e com mobiliário e biblioteca, somente esta última foi atendida parcialmente, haja vista que com a conclusão do novo bloco, a biblioteca terá um novo espaço, maior e mais adequado às necessidades da comunidade acadêmica. Vale ressaltar que no ano de 2022 o Campus fez aquisição de acervo bibliográfico, atendendo a demanda tanto dos cursos superiores quanto dos técnicos, e deve efetuar nova compra em 2023, afim de manter a bibliografia básica e complementar atualizadas.

Em relação as políticas acadêmicas, uma das principais demandas é quanto ao incentivo financeiro para ampliar as práticas de pesquisa, extensão e inovação. No entanto, é de conhecimento público os vários cortes e contingenciamento do orçamento no âmbito da rede federal de ensino, o que impossibilitou o atendimento de tal demanda.

Ainda sobre as políticas acadêmicas, uma questão levantada foi sobre a criação do conselho de classe e as reuniões pedagógicas serem previamente agendadas no calendário acadêmico. Ambas as questões estão sendo contempladas. Já há uma resolução do IFPA sobre a criação dos conselhos de classe e a semana pedagógica já consta no calendário acadêmico do Campus, por exemplo.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação institucional 2022 mostrou que o Campus Breves do IFPA está no caminho certo em relação ao seu planejamento e avaliação institucional, bem como em relação às políticas para o desenvolvimento da instituição. Todos os indicadores avaliados receberam conceito avaliativo “Bom”. No entanto, para alguns aspectos avaliativos, que formam os indicadores, houve conceito “Regular”, o que indica a necessidade de maior atenção para não regredirmos em nosso planejamento, avaliação e desenvolvimento institucional.

Esse resultado nos mostra também que a comunidade acadêmica compreende que ainda não alcançamos excelência em nenhum critério avaliado nesses eixos. Assim, a busca pela excelência no serviço público deve permear as ações de todos os indivíduos e setores que compõem a instituição. A própria CPA deve repensar o modelo de sensibilização das categorias para participação no processo de autoavaliação, pois ano após ano observamos a baixa participação da comunidade.

Esperamos que este relatório sirva de instrumento norteador para as ações da gestão superior e do Campus, sempre na busca de melhorias contínuas para todas as categorias da comunidade acadêmica e no serviço público prestado à sociedade.

Breves-PA, 28 de fevereiro de 2023

Comissão Própria de Avaliação – Campus Breves

REFERÊNCIAS

Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância - <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-in-loco/instrumentos-de-avaliacao>.

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Brasília, DF, Presidência da República, 2004. Disponível em: <https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/cpa-1/3517-lei-n-10861-de-14-de-abril-de-2004/file>.

Ministério da Educação. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Avaliação Institucional**. Brasília, DF: INEP, 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/avaliacao-institucional>.

Relatório parcial de avaliação interna institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Ciclo: 2021-2023. Ano de referência: 2021.